

Resultados do 2º trimestre de 2008

Bovespa: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

Reuters: CCRO3.SA

www.grupoccr.com.br/ri

Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores

arthur.piotto@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5932

Departamento de Relações com Investidores

invest@grupoccr.com.br

Gildo Rodrigues

gildo.rodrigues@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5938

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Danilo Cabrera

danilo.cabrera@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

CCR – Companhia de Concessões Rodoviárias, Companhia Aberta, com sede na Av. Chedid Jafet, 222 Bloco B, 5º Andar – CNPJ: 02.846.056/0001-97, NIRE: 35.300.158.334

São Paulo, 12 de agosto de 2008 – A Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR), a maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2008.

As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são auditadas e apresentadas com bases consolidadas em reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 2T07 e ao 1S07.

Os resultados da Renovias passaram a ser incorporados na CCR a partir de junho de 2008, portanto todas as informações abaixo referentes a esta concessionária participam somente com o mês de junho.

PRINCIPAIS DESTAQUES

- ❶ O tráfego cresceu 9,4% no 2T08 e 8,4% no 1S08. Eliminando-se a concessionária Renovias, o tráfego cresceu 8,4% no 2T08 e 7,9% no 1S08.
- ❷ A Receita Líquida alcançou R\$ 635,3 milhões (+14,3%) no 2T08 e R\$ 1.255,7 milhões (+14,0%) no 1S08.
- ❸ O EBIT atingiu R\$ 287,7 milhões (+19,0%) no 2T08 e R\$ 601,5 milhões (+19,7%) no 1S08.
- ❹ A margem EBIT alcançou 45,3% (+1,8 p.p.) no 2T08 e 47,9% (+2,3 p.p.) no 1S08.
- ❺ O EBITDA atingiu R\$ 374,5 milhões (+14,9%) no 2T08 e R\$ 775,7 milhões (+16,3%) no 1S08.
- ❻ A margem EBITDA alcançou 58,9% (+0,2 p.p.) no 2T08 e 61,8% (+1,3 p.p.) no 1S08.
- ❼ O Lucro Líquido atingiu R\$ 138,0 milhões (+13,3%) no 2T08 e R\$ 305,2 milhões (+13,6%) no 1S08.
- ❽ O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 28,7%, em relação ao 2T07, atingindo 1.039 mil usuários.
- ❾ Em 2 de junho de 2008, o Consórcio Integração Oeste assinou o contrato de concessão e a partir desta data passou a operar o Rodoanel Mário Covas – Trecho Oeste.

- Em 3 de junho de 2008, a companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado que finalizou as etapas previstas no Acordo de Investimento celebrado em 29 de janeiro de 2008 e passa a deter 40% das ações ordinárias e preferenciais da Renovias Concessionária S/A.
- No dia 11 de agosto de 2008, foi aprovada a antecipação de distribuição de dividendos relativos ao ano de 2008, proposta pela diretoria, no valor de R\$ 1,00 por ação, totalizando R\$ 403,1 milhões a serem distribuídos a partir de 30 de setembro de 2008.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	2T07	2T08	Var %	1S07	1S08	Var %
Receita Líquida	555,7	635,3	+14,3%	1.101,6	1.255,7	+14,0%
EBIT	241,8	287,7	+19,0%	502,4	601,5	+19,7%
Mg. EBIT	43,5%	45,3%	+1,8 p.p.	45,6%	47,9%	+2,3 p.p.
EBITDA	326,1	374,5	+14,9%	666,9	775,7	+16,3%
Mg. EBITDA	58,7%	58,9%	+0,2 p.p.	60,5%	61,8%	+1,3 p.p.
Lucro Líquido	121,8	138,0	+13,3%	268,6	305,2	+13,6%
Div. Liq./ EBITDA últ 12m.	0,84x	1,12x	-	0,84x	1,12x	
EBITDA / CAPEX	1,87x	2,94x	-	2,38x	3,36x	
EBITDA / Juros	6,81x	4,52x	-	6,49x	5,15x	

COMENTÁRIO DO PRESIDENTE

Renato Alves Vale: “Mais uma vez, é com grande satisfação que divulgamos aos nossos acionistas e ao mercado os ótimos resultados que a CCR obteve no 2T08.

“O crescimento orgânico do tráfego evidenciado até agora nos dois trimestres de 2008 mostra que a CCR continua capturando o bom momento econômico vivido pelo Brasil, com o volume de tráfego em todas as nossas unidades de negócio acelerando-se consistentemente. Em conjunto com a reconhecida excelência operacional acreditamos que a CCR continuará entregando resultados robustos nos próximos trimestres. Registramos que em julho de 2008, primeiro mês do terceiro trimestre, o tráfego consolidado da CCR sem considerarmos o efeito Renovias cresceu 11,1%, comparado ao mesmo mês do ano anterior.

“Em junho de 2008 concluímos formal e legalmente dois importantes acordos que possibilitarão o crescimento qualificado do Grupo CCR, além de adicionar valor ao acionista: a assinatura do contrato de Concessão Onerosa do Rodoanel Mário Covas - Trecho Oeste e a aquisição de 40% da Concessionária Renovias.

“O Rodoanel Mário Covas - Trecho Oeste representa uma das principais soluções para o tráfego na Região Metropolitana, além de apresentar total sinergia com o negócio da Companhia, uma vez que é interligado pelas rodovias administradas pelas concessionárias AutoBAn e ViaOeste. A Renovias materializa mais uma vez com sucesso a opção de crescimento através do mercado secundário, uma tendência natural nos mercados e indústrias maduras.

“Objetivando manter-se na vanguarda das melhores práticas empresariais, a CCR continua buscando de maneira consistente viabilizar internamente ações inovadoras para adequar o diferencial de gestão e competitividade dentro de um novo contexto de negócios, adequando as estruturas de cada unidade de negócio, simplificando processos e valorizando os nossos colaboradores.

“Finalmente, seguimos bastantes confiantes nas oportunidades que o ambiente de infra-estrutura brasileiro pode oferecer à Companhia no curto e médio prazos, e, sempre com o foco na disciplina de capital e adicionando valor ao acionista, a CCR está se preparando e posicionando em diversos novos projetos que possam viabilizar soluções e investimentos em infra-estrutura contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico das áreas envolvidas.”

RECEITA BRUTA (+14,1%)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	2T07	2T08	Var %	1S07	1S08	Var %
AutoBAn	222.400	254.310	14,3%	434.760	494.985	13,9%
NovaDutra	156.467	175.649	12,3%	310.908	349.481	12,4%
Rodonorte	66.872	76.666	14,6%	136.773	154.938	13,3%
Ponte	22.342	24.179	8,2%	44.545	47.889	7,5%
Via Lagos	9.923	10.944	10,3%	24.675	27.212	10,3%
ViaOeste	99.120	112.823	13,8%	194.092	220.472	13,6%
Renovias		6.534			6.534	
Total	577.124	661.105	14,6%	1.145.753	1.301.512	13,6%
% Receitas Totais	96,3%	96,6%		96,3%	96,3%	
Outras Receitas	2T07	2T08	Var %	2T07	1S08	Var %
Total	12.189	10.664	-12,5%	24.433	27.183	11,3%
% Receitas Totais	2,0%	1,6%		2,0%	2,0%	
Receitas Brutas da Gestão de Meios Eletrônicos de Pagto	2T07	2T08	Var %	2T07	1S08	Var %
STP	10.205	12.492	22,4%	20.175	23.656	17,3%
% Receitas Totais	1,7%	1,8%		1,7%	1,7%	
Total da Receita Bruta	599.518	684.261	14,1%	1.190.361	1.352.351	13,6%

No 2T08, os meios eletrônicos representaram 53,0% das receitas de pedágio e cresceram 21,2% em relação ao ano anterior. No 1S08, os meios eletrônicos representaram 51,8% das receitas de pedágio e cresceram 20,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O sistema “Sem Parar” atingiu 1.039 mil usuários no 2T08, apresentando uma expansão de 28,7%, em relação ao 2T07.

RECEITA LÍQUIDA (+14,3%)

A Receita Líquida consolidada cresceu 14,3% no 2T08, quando comparada com o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 635,3 milhões. No 1S08 a Receita Líquida cresceu 14,0%, atingindo R\$ 1.255,7 milhões.

As Deduções sobre a Receita Operacional Bruta aumentaram 11,7% no 2T08, quando comparado com o 2T07, representando 7,2% da Receita Bruta do trimestre. Já no 1S08 as Deduções sobre a Receita Operacional Bruta aumentaram 8,9%, em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 7,1% da Receita Bruta do semestre.

TRÁFEGO (+9,4%)

Analisando a composição do crescimento do tráfego observa-se no quadro abaixo que todas as concessionárias apresentaram resultados positivos, impulsionadas pelo crescimento econômico. Dentre os fatores específicos que contribuíram no crescimento do tráfego observou-se:

(i) AutoBAn – o tráfego beneficiou-se da redução de rotas de fuga, bem como do aumento do movimento de cargas em direção ao Porto de Santos e do transporte de fertilizantes para o interior.

(ii) NovaDutra – aumento no movimento de auto-peças e insumos para as montadoras do Vale do Paraíba, retorno do tráfego de caminhões pesados, após inauguração de nova ponte sobre o rio Paraíba do Sul, em substituição à que cedeu na BR101/RJ, em Campos dos Goytacazes e a cobrança de eixos suspensos na praça de Jacareí, a partir de maio de 2008.

(iii) ViaOeste – crescente movimento de cargas em direção ao Porto de Santos e de transporte de fertilizantes para o interior.

(iv) RodoNorte – crescente movimento de cargas para o Porto de Paranaguá, com destaque para a exportação de carnes, congelados e a importação de fertilizantes. Também se registrou aumento na produção de grãos.

(v) ViaLagos – abastecimento de produtos para suportar a demanda gerada na região turística, decorrente dos feriados e boa condição climática.

(vi) Ponte S/A – retorno do tráfego de caminhões após a queda da ponte da BR101/RJ em Campos dos Goytacazes, devido à inauguração de outra ponte sobre o Rio Paraíba do Sul.

(vii) Renovias - aumento de veículos comerciais graneleiros (grãos) para escoamento da safra da região Centro-oeste do Brasil com destino ao porto de Santos, início do transporte de açúcar à granel para o porto de Santos e o transporte de álcool pelo eixo da SP-340.

O tráfego da Renovias apresentado no quadro abaixo se refere ao mês de junho de 2008, consolidado proporcionalmente 40%. A título de informação adicional, a Renovias apresentou um crescimento de 7,8% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Desempenho das Concessionárias	2T07	2T08	Var %	1S07	1S08	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAn	47.583.432	52.084.134	9,5%	93.014.129	101.344.637	9,0%
NovaDutra	30.035.741	32.320.660	7,6%	59.590.907	64.109.492	7,6%
Rodonorte	13.164.191	14.464.694	9,9%	26.755.639	28.998.182	8,4%
Ponte	6.571.149	6.908.252	5,1%	13.101.394	13.682.713	4,4%
Via Lagos	1.130.912	1.157.837	2,4%	2.804.772	2.883.966	2,8%
ViaOeste	14.258.693	15.455.607	8,4%	27.894.761	30.186.697	8,2%
Renovias		1.380.231			1.380.231	
Consolidado CCR²	133.573.959	146.135.271	9,4%	264.157.756	286.455.327	8,4%
Consolidado CCR sem Renovias	133.573.959	144.755.040	8,4%	264.157.756	285.075.096	7,9%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)³						
AutoBAn	4,67	4,88	4,5%	4,67	4,88	4,5%
NovaDutra	5,21	5,43	4,2%	5,22	5,45	4,4%
Rodonorte	5,08	5,30	4,3%	5,11	5,34	4,5%
Ponte	3,40	3,50	2,9%	3,40	3,50	2,9%
Via Lagos	8,77	9,45	7,8%	8,80	9,44	7,3%
ViaOeste	6,95	7,30	5,0%	6,96	7,30	4,9%
Renovias		4,73			4,73	
Consolidado CCR	4,32	4,52	4,6%	4,34	4,54	4,6%
Consolidado CCR sem Renovias	4,32	4,52	4,6%	4,34	4,54	4,6%

1- Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado).

2- No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego dobrados, para se ajustarem a aquelas que já adotam cobrança bidirecional. Este procedimento se fundamenta no fato de que uma cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3-Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

Veículos Equivalentes	2T08		1S08	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	43,6%	56,4%	44,7%	55,3%
NovaDutra	26,8%	73,2%	27,8%	72,2%
Rodonorte	20,0%	80,0%	23,5%	76,5%
Ponte	82,4%	17,6%	82,5%	17,5%
Lagos	77,6%	22,4%	80,7%	19,3%
ViaOeste	50,6%	49,4%	51,4%	48,6%
Renovias	51,3%	48,7%	52,1%	47,9%
CCR	43,1%	56,9%	44,3%	55,7%

CUSTOS TOTAIS¹ (+10,7%)

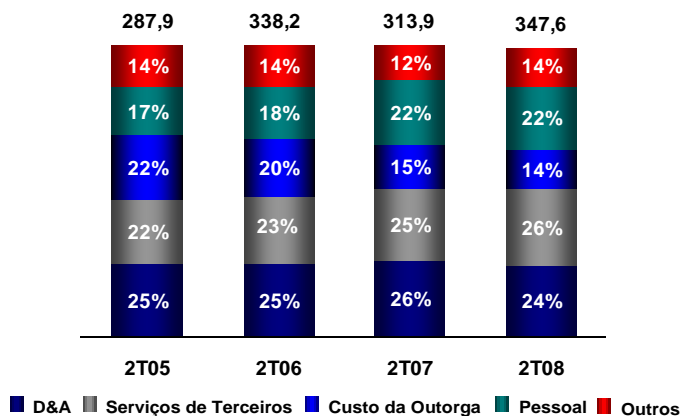
Os Custos Totais (Custo dos Serviços Prestados somados às Despesas Administrativas) atingiram R\$ 347,6 milhões (+10,7%) no 2T08, já no 1S08 totalizaram R\$ 654,2 milhões (+9,2%). Os principais motivos desses aumentos são discutidos a seguir:

As despesas de Depreciação e Amortização somaram R\$ 84,7 milhões (+3,0%) no 2T08. Esse aumento deveu-se principalmente ao maior investimento realizado em 2008 na concessionária AutoBan com o Complexo Anhanguera. No 1S08 as despesas de Depreciação e Amortização somaram R\$ 170,1 milhões (+5,9%).

¹ Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas

O Custo da Outorga (somado à apropriação de despesas antecipadas) atingiu R\$ 46,4 milhões no 2T08, registrando um aumento de 6,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento deveu-se ao crescimento da receita incidente na parcela variável e ao reajuste ocorrido em julho/07 incidente na parcela fixa nas concessionárias AutoBAn e ViaOeste. O custo da outorga (somado à apropriação de despesas antecipadas) distribuído por concessionária no 2T08 foi: R\$ 35,2 milhões na AutoBAn, R\$ 10,9 milhões na ViaOeste e R\$ 294 mil na ViaLagos. No 1S08, o Custo da Outorga (somado à apropriação de despesas antecipadas da outorga) atingiu R\$ 92,3 milhões (+6,2%).

Evolução dos Custos Totais (R\$ MM)



O Custo de Serviços de Terceiros, atingiu R\$ 91,4 milhões (+14,4%) no 2T08. Esse aumento deveu-se principalmente ao fee pago pela aquisição da concessionária Renovias no valor de R\$ 5,1 milhões e gastos com novos negócios no valor de R\$ 4,3 milhões. Já no 1S08 o Custo de Serviços de Terceiros foi de R\$ 176,7 milhões (+7,7%).

O Custo com Pessoal atingiu R\$ 76,5 milhões, registrando aumento de 9,1% em relação ao 2T07. Esse crescimento deveu-se principalmente ao dissídio de 4% ocorrido em março/08, ao aumento do quadro de funcionários (+223 funcionários) e a Participação nos Resultados paga em abril/08.

O valor final pago como Participação nos Resultados varia conforme o desempenho das unidades de negócio com relação às metas estabelecidas e ao EVA – Valor Econômico Agregado. Desde o 1T08 todas as empresas do grupo CCR passaram a provisionar trimestralmente 85% do valor previsto a ser pago no ano seguinte. A diferença entre o valor provisionado ao longo de 2008 e o montante a ser efetivamente pago no ano de 2009 referente ao PPR será levado a resultado.

O Custo com Pessoal atingiu R\$ 128,6 milhões no 1S08, registrando aumento de 16,0% em relação ao 1S07.

Os Outros Custos (seguros, aluguéis, marketing, viagens e meios eletrônicos de pagamentos) atingiram R\$ 48,4 milhões (+27,6%) no 2T08. Esse aumento deveu-se principalmente aos materiais para manutenção e conservação que antes eram contabilizados no item de “Serviços de Terceiros”. No 1S08, os Outros Custos atingiram R\$ 86,3 milhões, aumento de 12,4% comparado ao 1S07.

EBITDA (+14,9%)

Reconciliação EBITDA (R\$ MM)	2T07	2T08	Var %	1S07	1S08	Var %
Lucro Líquido	121,8	138,0	13,3%	268,6	305,2	13,6%
(+) Participação dos Minoritários	1,8	2,3	28,8%	5,1	4,9	-3,4%
(+) IR e CS	73,0	77,0	5,5%	139,0	167,8	20,7%
(+) Resultado Não Operacional	0,2	(1,3)	n.m.	1,4	(1,5)	n.m.
(+) Resultado Financeiro Líquido	45,1	71,7	59,2%	88,3	125,2	41,8%
(+) Depreciação e Amortização	84,2	86,7	3,0%	164,6	174,2	5,8%
EBITDA	326,1	374,5	14,9%	666,9	775,8	16,3%
Margem EBITDA	58,7%	58,9%	+0,2 p.p	60,5%	61,8%	+1,3 p.p

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro Líquido (R\$ MM)	2T07	2T08	Var %	1S07	1S08	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(45,1)	(71,7)	59,2%	(88,3)	(125,2)	41,8%
Despesas Financeiras:	(61,0)	(104,3)	70,9%	(127,9)	(200,5)	56,8%
- Variação Cambial	2,5	(0,0)	n.m.	4,1	(12,9)	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(3,1)	(15,2)	n.m.	(5,5)	(24,0)	n.m.
- Variações Monetárias	(1,5)	(34,2)	n.m.	(6,5)	(53,6)	n.m.
- Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(46,4)	(48,6)	4,7%	(96,3)	(96,8)	0,5%
- Outras Despesas Financeiras	(12,5)	(6,2)	-50,7%	(23,8)	(13,3)	-44,2%
Receitas Financeiras	16,0	32,5	104,0%	39,6	75,3	90,4%
Ganho com Operação de Hedge	0,0	0,0	n.m.	0,0	13,7	n.m.
Outras Receitas Financeiras	16,0	32,5	104,0%	39,6	61,6	55,6%

O aumento da variação cambial deveu-se principalmente a concessionária ViaLagos que possui um empréstimo na modalidade resolução 2770 (lenc + 5,8225% a.a.) no valor de R\$ 63,2 milhões (junho/08).

O aumento da perda com operação de Hedge deveu-se principalmente à proteção contratada para a concessionária ViaLagos que possui empréstimo na modalidade resolução 2770.

O aumento das despesas com variações monetárias deveu-se à emissão de debêntures da ViaOeste, que ocorreu em julho/07, título esse indexado ao IGP-M.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou um ligeiro aumento devido à dívida da ViaOeste.

A redução do item de outras despesas financeiras (taxas, tarifas e comissões) deveu-se principalmente a eliminação da CPMF.

LUCRO LÍQUIDO (+13,3%)

A CCR consolidada apresentou um Lucro Líquido de R\$ 138,0 milhões no 2T08, comparado à R\$ 121,8 milhões no 2T07. Esse aumento deveu-se a melhor performance operacional mencionada nos itens anteriores. No 1S08 o Lucro Líquido foi de R\$ 305,2 milhões, apresentando 13,6% de aumento em relação ao 1S07.

ENDIVIDAMENTO

A distribuição por moeda, prazo, indexador e amortização encontram-se nas tabelas abaixo:

(R\$ MM)	mar/08	jun/08
Dívida Bruta	1.973,1	2.248,1
% Moeda Nacional	97%	98%
% Moeda Estrangeira	3%	2%
Curto Prazo	454,0	732,5
% Moeda Nacional	99%	99%
% Moeda Estrangeira	1%	1%
Longo Prazo	1.519,1	1.515,6
% Moeda Nacional	97%	97%
% Moeda Estrangeira	3%	3%
Aplicações Financeiras	887,5	498,4
% Moeda Nacional	100%	100%
Ajuste de swap a receber (pagar)	(5,0)	(20,2)
Dívida Líquida	1.090,6	1.769,9

Composição da Dívida				
(R\$ MM)	Indexador	Custo Médio	jun/08	%
BNDES	TJLP	TJLP + (4,5% - 5,0%)	218,7	10%
Debêntures	IGP-M	IGP-M + (7,6% - 11%)	810,4	36%
Debêntures	CDI	103,3% - 105% CDI	700,8	31%
Moeda Estrangeira - CCR-USA	US\$	US\$ + 5,0% - 5,9%	46,3	2%
Moeda Estrangeira - CCR-MEX	Mx\$	9,6%	3,7	0%
Outros	CDI	104,5% - 107,3% CDI	468,3	21%
Total			2.248,1	100%

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2º semestre de 2008	500,6	22%
2009	513,1	23%
2010	442,5	20%
2011	264,9	12%
2012	184,2	8%
2013	136,1	6%
2014	112,9	5%
2015	93,8	4%
Total	2.248,1	100%

INVESTIMENTOS

No 2T08, os investimentos atingiram R\$ 127,4 milhões. A AutoBAn investiu principalmente no Complexo Anhanguera, nas marginais de Campinas e no trevo do Km 110 da Rodovia Anhanguera. A NovaDutra investiu na recuperação geral do pavimento, sinalização e nas marginais do KM 169 ao 172,9 Sul (RJ).

Os investimentos da STP e Engelog apresentados no 1T08 sofreram uma alteração no total de R\$ 126 mil devido à transferência do diferido para o intangível de acordo com a lei 11.638/07.

CAPEX (R\$ MM)	1T08	2T08	2008(E)	2009 (E)
AutoBAn	34,3	61,3	199,1	149,8
NovaDutra	29,4	37,6	88,9	56,0
ViaOeste	13,6	9,6	103,2	4,2
Rodonorte	8,2	14,9	90,7	74,8
Ponte	3,0	3,2	4,4	3,5
Via Lagos	0,1	0,2	0,3	0,5
ViaQuatro	12,9	0,0	185,6	252,7
Renovias			96,8	80,2
Rodoanel		2,2	49,0	36,1
Outras ¹	1,8	(1,7)	10,9	8,7
Consolidado	103,2	127,4	828,7	666,4

1 - Inclui a CCR, CCR México, CCR USA, Actua, Engellog, Parques e STP.

Os valores estimados para 2008 e 2009 nas concessionárias Rodonorte, ViaQuatro, Renovias e Rodoanel correspondem a 100% do projeto.

PRÓXIMOS EVENTOS

Reunião com Analistas e Investidores

Data: Terça-feira, 12 de agosto de 2008

Horário: 8h30

Local: Sede da CCR – 4º andar

Endereço: Avenida Chedid Jafet, 222

Vila Olímpia - São Paulo/SP

Teleconferências

Em Português:

Terça-feira, 12 de agosto de 2008

11h30 São Paulo / 10h30 Nova Iorque

Telefone: 11 2188-0188

Replay: 11 2188-0188

Código: CCR

Webcast: www.grupoccr.com.br/ri

Em Inglês:

Terça-feira, 12 de agosto de 2008

13h00 São Paulo / 12h00 Nova Iorque

Telefone: +1 (412) 858-4600 Código: CCR

Replay: +1 (412) 317- 0088 Código: 6044#

Webcast: www.grupoccr.com.br/ir

SOBRE A CCR:

A CCR, maior empresa de concessões de rodovias do País e uma das maiores da América Latina, foi criada em 1998 e controla sete concessionárias de rodovias: Ponte S.A. (RJ), NovaDutra (SP-RJ), ViaLagos (RJ), RodoNorte (PR), AutoBAn (SP), ViaOeste (SP) e a mais recente delas, Concessionária RodoAnel, responsável pela administração do trecho oeste do Rodoanel Mário Covas. O conjunto de empresas controladas pela CCR é denominado Grupo CCR. Suas rodovias somam 1.484 quilômetros. A CCR ainda detém a participação de 40% na concessionária Renovias, cujas rodovias ligam Campinas ao sul de Minas Gerais, e 10% na concessão da Northwest Parkway, em Denver, Colorado, EUA. O controle de seu capital é dividido entre grandes grupos empresariais brasileiros e um português. De suas ações ordinárias, 29% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa, também de acordo com modelos contábeis internacionais. A companhia pertence aos índices IBrX-50, IBrX-100, MSCI Latin America, Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE, pelo terceiro ano consecutivo) e Ibovespa. Foi a pioneira no ingresso ao Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro.

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da CCR e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das concessionárias, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas, mercadológicas e políticas, além de fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO

Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T07	2T08	Var %	1S07	1S08	Var %
Receita Bruta	599.518	684.261	14,1%	1.190.361	1.352.351	13,6%
Impostos e Contribuições	(43.814)	(48.954)	11,7%	(88.763)	(96.650)	8,9%
Receita Líquida	555.704	635.307	14,3%	1.101.598	1.255.701	14,0%
Custo dos Serviços Prestados	(235.772)	(258.946)	9,8%	(475.614)	(506.884)	6,6%
- Depreciação e Amortização	(77.839)	(76.948)	-1,1%	(151.835)	(154.260)	1,6%
- Serviços de Terceiros	(64.426)	(65.941)	2,4%	(138.781)	(135.599)	-2,3%
- Custo da Outorga e Apropriação de Despesas Antecipadas da Outo	(43.628)	(46.434)	6,4%	(86.932)	(92.323)	6,2%
- Custo com Pessoal	(24.376)	(39.606)	62,5%	(47.245)	(70.022)	48,2%
- Outros	(25.503)	(30.017)	17,7%	(50.820)	(54.680)	7,6%
Lucro Bruto	319.932	376.360	17,6%	625.984	748.817	19,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>57,6%</i>	<i>59,2%</i>		<i>56,8%</i>	<i>59,6%</i>	<i>4,9%</i>
Despesas Administrativas	(78.110)	(88.612)	13,4%	(123.626)	(147.312)	19,2%
- Depreciação e Amortização	(4.449)	(7.789)	75,1%	(8.763)	(15.879)	81,2%
- Serviços de Terceiros	(15.469)	(25.457)	64,6%	(25.290)	(41.163)	62,8%
- Pessoal	(45.787)	(36.942)	-19,3%	(63.676)	(58.620)	-7,9%
- Outros	(12.405)	(18.424)	48,5%	(25.896)	(31.650)	22,2%
EBIT*	241.821	287.749	19,0%	502.359	601.504	19,7%
<i>Margem EBIT</i>	<i>43,5%</i>	<i>45,3%</i>		<i>45,6%</i>	<i>47,9%</i>	<i>5,0%</i>
Depreciação e Amortização ¹	84.294	86.744	2,9%	164.608	174.152	5,8%
EBITDA**	326.116	374.492	14,8%	666.967	775.657	16,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>58,7%</i>	<i>58,9%</i>		<i>60,5%</i>	<i>61,8%</i>	<i>2,0%</i>
Resultado Financeiro Líquido	(45.069)	(71.738)	59,2%	(88.289)	(125.185)	41,8%
Despesas Financeiras:	(61.024)	(104.285)	70,9%	(127.850)	(200.511)	56,8%
- Variação Cambial	2.540	(47)	n.m.	4.126	(12.852)	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(3.145)	(15.245)	n.m.	(5.454)	(23.990)	n.m.
- Variações Monetárias	(1.496)	(34.243)	n.m.	(6.450)	(53.620)	n.m.
- Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(46.381)	(48.567)	4,7%	(96.297)	(96.793)	0,5%
- Outras Despesas Financeiras	(12.542)	(6.183)	-50,7%	(23.775)	(13.256)	-44,2%
Receitas Financeiras	15.955	32.547	104,0%	39.561	75.326	90,4%
Resultado Não Operacional	(154)	1.299	n.m.	(1.409)	1.538	-209,2%
Participação dos Minoritários	(1.822)	(2.346)	28,8%	(5.051)	(4.880)	-3,4%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	194.776	214.964	10,4%	407.610	472.977	16,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(72.984)	(76.993)	5,5%	(139.008)	(167.800)	20,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	121.793	137.971	13,3%	268.603	305.178	13,6%
<i>Margem Líquida</i>	<i>21,9%</i>	<i>21,7%</i>		<i>24,4%</i>	<i>24,3%</i>	

(*) EBIT = Receita Líquida - Custos dos Serviços Prestados - Despesas Administrativas

(**) EBITDA = Receita Líquida - Custos dos Serviços - Despesas Administrativas + Depreciação e Amortização

1. Inclui as Despesas Antecipadas

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	1S07	1S08
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	24.645	28.394
Aplicações financeiras	465.331	470.036
Conta reserva	45.988	6
Contas a receber	83.049	100.197
Contas a receber pessoas ligadas	49.514	67.131
Impostos a recuperar	111.758	124.798
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.909	22.483
Provisão para devedores duvidosos		(11.649)
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	9.201	18.368
Despesas antecipadas	19.129	22.563
Outros	13.767	19.310
Total do circulante	833.291	861.637
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva		1.975
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.867	22.648
Contas a receber		26.410
Provisão para devedores duvidosos		(26.410)
Impostos a recuperar		44.962
Despesas antecipadas	50.903	150.213
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	150.166	406.034
Outros	7.521	8.911
Total do realizável a longo prazo	235.457	634.743
PERMANENTE		
Investimentos	17.288	
Participações Coligadas/Equiparadas		43.130
Diferido	240.311	22.852
Imobilizado	2.507.317	2.773.698
Intangível		452.511
Total do permanente	2.764.916	3.292.191
TOTAL	3.833.664	4.788.571
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	158.612	482.520
Contas a pagar - Partes relacionadas	28.569	33.350
Obrigações com o poder concedente	8.002	7.871
Debêntures	141.856	249.998
Contas a pagar a fornecedores	92.023	117.254
Outras contas a pagar	30.073	33.309
Provisão para imposto de renda e contribuição social	62.629	105.311
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.627	1.365
Provisão para contingências	2.683	2.681
Contas a pagar - operações de "hedge"	16.425	9.167
Obrigações sociais e trabalhistas	27.197	50.480
Impostos e contribuições a recolher	46.983	53.506
Total do circulante	616.679	1.146.812
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações com o poder concedente	7.356	17.750
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	554.669	254.466
Debêntures	767.348	1.261.159
Contas a pagar - Partes relacionadas	1.916	1.916
Provisão para IRPJ e CSLL	144.935	270.033
Impostos a recolher	50.051	37.831
Provisão para contingências	3.168	6.200
Outros	36.033	17.191
Resultado de operação de "hedge"	-	11.051
IRPJ e CSLL diferidos		17.830
Total do exigível a longo prazo	1.565.476	1.895.427
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	18.095	24.615
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social realizado	571.234	571.234
Reservas de Capital	220.527	220.527
Outras Reservas de Lucro		240
Lucros (Prejuízos) acumulados	841.653	929.716
Total do patrimônio líquido	1.633.414	1.721.717
TOTAL	3.833.664	4.788.571

Demonstração de Caixa Consolidado - Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T07	2T08	1S07	1S08
	(Reclassificado)		(Reclassificado)	(Reclassificado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	121.793	137.971	268.603	305.178
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.220	13.165	(3.243)	16.717
Apropriação de despesas antecipadas	2.004	2.004	4.011	4.011
Provisão para perdas com investimentos	-	4.259	-	4.860
Depreciação e amortização	81.188	80.364	158.582	161.165
Baixa do ativo imobilizado e intangível	1.078	3.167	5.200	3.882
Baixa do ativo diferido	25	1	25	1
Amortização do ágio	1.007	4.467	2.015	8.974
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(2.391)	(18.520)	(4.020)	(11.124)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	(225)	68	(368)	68
Juros e variação monetária sobre debêntures, empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes	47.662	87.246	102.397	153.806
Resultado da operação de "hedge"	3.070	15.244	5.379	10.262
Constituição e juros sobre contingências fiscais	280	2.705	2.329	2.917
Provisão para devedores duvidosos	-	757	-	5.745
Juros sobre impostos parcelados	1.055	698	2.235	1.295
Participação dos minoritários	1.828	2.744	5.056	5.256
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) diminuição dos ativos				
Contas a receber	7.561	(3.053)	26.568	(10.356)
Contas a receber - Partes relacionadas	1.738	(13.289)	10.735	(5.361)
Impostos a recuperar	(37.608)	(58.144)	(58.187)	(104.752)
Despesas antecipadas e outras	28.120	(282.098)	24.561	(288.556)
Despesas antecipadas outorga fixa	(22.085)	(25.946)	(44.075)	(48.979)
Aumento (diminuição) dos passivos				
Fornecedores	4.696	16.418	(6.194)	3.494
Fornecedores - Partes relacionadas	153	1.388	(4.336)	7.782
Obrigações sociais e trabalhistas	2.539	(5.911)	4.825	3.663
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	63.342	77.095	121.732	144.142
Contingências	1.276	-	2.460	(755)
Obrigações com o poder concedente	(12.858)	14.872	(23.714)	14.872
Outras contas a pagar	(2.654)	(20.595)	(1.381)	(11.424)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	293.814	37.077	601.195	376.783
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de investimentos	-	240	-	240
Adiantamento para aquisição de investimentos	-	30.000	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(163.972)	(449.028)	(259.129)	(539.389)
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	-	-	(12.870)
Constituição de ativo diferido	(19)	(10.324)	(23)	(11.213)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(163.991)	(429.112)	(259.152)	(563.232)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	34.556	50.500	(21.741)	(1.981)
Empréstimos, financiamentos e debêntures:				
Captações	43.502	386.859	44.664	386.859
Pagamentos	(169.425)	(180.510)	(276.291)	(278.825)
Dividendos pagos	(201.548)	(201.551)	(201.550)	(201.551)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamento	(292.915)	55.298	(454.918)	(95.498)
Demonstração da (redução) aumento nas disponibilidades	(163.092)	(336.737)	(112.875)	(281.947)
No início do período	653.068	835.167	602.851	780.377
No final do período	489.976	498.430	489.976	498.430
Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa				
Caixa pago durante o período				
Juros	28.793	79.037	106.527	121.986
Imposto de renda e contribuição social	36.191	57.403	61.389	105.359